

**CEDI**

**Povos Indígenas no Brasil**

Fonte: 10 Liberal Class.: 66

Data: 22/01/81 Pg.: \_\_\_\_\_

***Tupiniquins chegam  
a acordo para a  
demarcação de terras***

VITÓRIA – Índios Tupiniquins e a Aracruz Celulose chegaram a uma conclusão quanto ao impasse que existia em torno da demarcação da reserva indígena de Caieiras Velhas, no município de Aracruz, local de antigo território indígena e onde atualmente estão os extensos reflorestamentos de eucaliptos da empresa.

Pelo acordo, ainda por assinar, os índios abrem mão de 700 hectares dos 2.700 de sua reserva prevista, recebendo em troca barcos pesqueiros, redes, frigorífico para o congelamento de pescado, semente para a agricultura, merenda escolar gratuita, escola e posto de saúde, mas dentro de um programa comunitário que será supervisionado pela Funai.

Embora a Funai tenha participado do acordo, com a presença de Carlos Grossi, delegado do órgão para Minas Gerais, Espírito Santo e Bahia, as negociações foram feitas direta entre o cacique José Sizenando e a diretoria da Aracruz Celulose. O fim do impasse, encontrado dessa forma "sui generis" entre índios e empresa, está ligado ao fracasso da Funai para contronar o problema entre as partes. O último episódio, por exemplo, registra os índios impedindo a própria Funai de realizar a demarcação da reserva.

Antes, esses mesmos índios haviam realizado, por conta própria, a demarcação do território, obedecendo uma portaria da Funai, baixada na administração anterior a do coronel Veiga Nobre, que fixava seu território dentro de limites que atendiam as pretensões da comunidade indígena. Além desse episódio, houve outro de força: quando os Tupiniquins tomaram a creche, o posto de saúde e a escola da prefeitura de Aracruz, que dentro de seu território só servia aos filhos dos posseiros que ainda vivem em suas terras até hoje.